

Sumário

Introdução	9
Capítulo I – A eugenia	13
1.1. O surgimento da eugenia	13
1.1.1. Eugenia: origem do termo, espécies e objetivos.....	13
1.1.2. O contexto histórico do surgimento do termo “eugenia”	17
1.1.3. Os estudos de Galton	22
1.1.4. A repercussão científica do pensamento de Galton.....	23
1.2. A preocupação com a melhora da raça humana na história	25
1.2.1. A importância da menção da preocupação eugênica na história	25
1.2.2. A seleção artificial em espécies não humanas	26
1.2.3. A formação dos guerreiros de Esparta.....	30
1.2.4. A eugenia em <i>A República</i> , de Platão	32
1.2.5. A eugenia na <i>Política</i> , de Aristóteles	34
1.2.6. O infanticídio em comunidades indígenas	36
1.2.7. A eugenia no século XX	39
1.2.8. A nova eugenia	43

Capítulo II – A Bioética e a dignidade da pessoa humana	45
2.1. Bioética: seu surgimento e seu conceito.....	45
2.1.1. A importância da Bioética.....	46
2.1.2. Uma breve história da Bioética.....	48
2.1.3. O que é a Bioética e qual o seu campo de aplicação.....	52
2.2. As teorias da Bioética.....	56
2.2.1. Algumas das principais teorias da Bioética.....	56
2.2.2. A teoria utilitarista.....	58
2.2.3. A teoria principialista.....	59
2.3. Os princípios da Bioética.....	59
2.3.1. Os princípios universais da Bioética.....	60
2.3.2. Os princípios da beneficência, da não maleficência, da justiça e da autonomia.....	62
2.3.3. Os novos enfoques bioéticos com base no principialismo.....	64
2.4. A dignidade da pessoa humana no contexto da Bioética.....	66
2.4.1. O conceito de pessoa.....	66
2.4.2. A dignidade da pessoa humana no contexto da Bioética.....	71
2.4.3. O genoma como direito humano.....	74
Capítulo III – A formulação do conceito de pessoa na época patrística	79
3.1. O horizonte histórico em que surgiu a questão do homem como pessoa.....	80
3.2. A Patrística.....	82
3.3. Significados do termo “pessoa”.....	83
3.3.1. Na Antiguidade.....	83
3.3.2. No cristianismo primitivo.....	84
3.3.3. <i>Prosopon</i> , <i>persona</i> e <i>hypóstasis</i>	85
3.4. O Concílio de Niceia (325).....	89

3.5. A contribuição dos capadócius	90
3.6. A questão cristológica	93
3.7. Santo Agostinho: o homem é pessoa.....	97
Capítulo IV – A dignidade da pessoa humana no personalismo de Mounier	103
4.1. Quem foi Emmanuel Mounier?	105
4.2. A obra <i>O personalismo</i>	108
Capítulo V – A manipulação genética.....	121
5.1. Tecnologias atuais de manipulação genética	121
5.1.1. Conceitos importantes relacionados com a manipulação genética	121
5.1.2. Breve histórico da manipulação genética	126
5.1.3. O sistema CRISPR-Cas9	129
5.1.4. Espécies de edição genética.....	134
5.1.5. A edição genética em linha germinativa.....	138
5.2. Os possíveis usos das tecnologias de manipulação genética	142
5.2.1. A manipulação de seres vivos não humanos e suas implicações	143
5.2.2. Alguns exemplos históricos de consequências da intervenção do homem na natureza	146
5.2.3. Edição genética de seres humanos com fins terapêuticos	148
5.2.4. As preocupações em torno da edição genética em seres humanos em linha germinativa	150
Capítulo VI – Experimentos realizados e aspectos normativos envolvendo a edição genética.....	153
6.1. Os experimentos realizados em embriões humanos	154
6.1.1. O experimento de He Jiankui.....	154
6.1.2. Os limites éticos da manipulação genética em linha germinativa	155

6.2. Abordagem normativa e principiológica de experimentos envolvendo a genética humana	158
6.2.1. Regulamentação da técnica.....	158
6.2.2. A necessidade de normatização em nível internacional.....	161
6.2.3. Normas sobre a manipulação genética no Brasil.....	164
6.2.4. Abordagem principiológica	169
Capítulo VII – Indução artificial na melhora da espécie humana e possibilidade de criação de uma raça de “super-humanos”	175
7.1. Possíveis efeitos da edição genética em linha germinativa	175
7.1.1. Possíveis benefícios da modificação do DNA humano em linha germinativa.....	176
7.1.2. Os riscos que envolvem a edição genética em linha germinativa	182
7.1.3. O problema do acesso aos tratamentos de edição genética	185
7.2. A criação de “super-humanos”	186
7.2.1. Crítica à edição genética em linha germinativa com fins eugenistas.....	187
7.2.2. A banalização da CRISPR	193
7.2.3. Alguns casos retirados da ficção científica	195
7.3. O surgimento de uma nova forma de racismo.....	201
7.3.1. Da ficção ao mundo real.....	202
7.3.2. O perigo de uma nova eugenia e a importância da reflexão Bioética no que tange à dignidade da pessoa humana	204
7.3.3. Os “super-humanos” e o pós-humanismo	205
Conclusão.....	209
Referências	215